



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 18ª (Décima Oitava) Sessão - Ordinária da 4ª (Quarta) Sessão Legislativa da 20ª (Vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Fundão, Estado do Espírito Santo. Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas, no Plenário Henrique Broseghini, situado na Rua São José, nº 135, Centro - Fundão, reuniu-se a Câmara Municipal sob a Presidência do Vereador Paulo Roberto Cole e a presença dos demais Vereadores Aelcio Rodrigues Peixoto, Eloízio Tadeu Rodrigues Fraga, Janderson Luiz Soares Paltrinieri, Janilton Almeida De Carli, Leolino de Oliveira Costa Neto, Marseandro Agostini Lima, Romenique Borges Simões, Sônia Lusía Neves Rodrigues Steins e Vilcimar Correa. **Vereador Ausente: Antônio Marcos Guilhermino.** O Presidente convidou os Vereadores para tomarem assento em seus lugares e, havendo número legal, e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. **Tribuna Livre: Com a palavra o Sr. Humberto Donato. Tema: Ações da Revista Fundão News:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Falou que estava completando um ano e oito meses que foi criado à idéia de uma revista para divulgar as coisas boas da Cidade e também para trazer uma contribuição na área da cultura, desenvolvimento, educação e tudo aquilo que era importante dentro de uma mídia para poder desenvolver. Disse que antes de iniciar o tema, era necessário convocar uma opinião dos Vereadores e um parecer se fosse possível do Presidente com relação à solicitação de utilização do espaço da Câmara, pois era uma ação da Revista Fundão News para a realização de um debate, disse que enviou para Casa no dia primeiro de agosto uma solicitação para que pudesse utilizar o plenário da Câmara Municipal, tendo em vista que era na Casa do povo realização de um debate, e no dia 7 de agosto recebeu uma resposta indeferindo a solicitação com argumento que estariam promovendo publicidade e propaganda em favor de algum candidato. Questionou os Vereadores onde ficava a Casa do povo, disse que os Vereadores eram os legítimos representantes na Casa do povo de Fundão, e não tendo uma realização do debate na Casa do povo o pareceu inoportuno e antidemocrático, mas mesmo assim deu o trabalho que foi sugerido pela Procuradora da Casa um parecer da justiça eleitoral que foi apresentando como Requerimento favorável pelo Dr. Gideon manifestou que o parecer não entendia como estivesse promovendo uma publicidade ou uma propaganda de qualquer candidato, mas o pior foi que na Casa tinha sido promovida uma reunião a qual foi aclamado pelo candidato Aelcio, então tinha propaganda de partido e houve publicidade, mas não era o que queriam fazer, queriam dá oportunidade para os três candidatos que aceitaram a proposta da realização do debate com regras muito claras, uma inclusive, que o Dr. Gideon sugeriu que poderia usa para quem solicitasse na qual determinaram que o candidato que usasse da palavra para ataques pessoais, ao invés, de falar da sua proposta de Governo poderia ter o





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

microfone cortado, poderia ser advertido e até convidar para se retirar do debate e se fosse necessário com a interveniência da policia que também daria garantias que esse debate pudesse transcorrer de maneira limpa e democrática, mas até a presente data não houve a resposta, queria entender se teve algum Vereador independente da posição do Presidente que seja contrário a realização do debate.

**Aparte ao Exmº. Vereador Paulo Cole:** Falou que seria respondido dentro do prazo de 15 (quinze) dias. **Continuou com a palavra o Sr. Humberto Donato:**

Agradeceu pela informação de que seria respondido, mas pontuou que para organizar um debate precisavam mobilizar a polícia, contratar uma empresa de filmagem e etc. **Aparte ao Exmº. Vereador Paulo Cole:** Disse que a organização

era algo de responsabilidade da revista, uma vez que era a mesma que estaria promovendo o evento. **Continuou com a palavra o Sr. Humberto Donato:** Falou

que queria demonstrar que eram organizados. Disse que havia feito um pedido em 01/08/2024, mesmo com o parecer do juiz favorável e até aquele momento não

havia recebido resposta da Câmara, e que estava preocupado em não terem tempo hábil. **Aparte novamente ao Exmº. Vereador Paulo Cole:** Disse que a Câmara

já havia respondido à solicitação feita pela revista, indeferindo o pedido de cessão do plenário para realização de debate político. E que, não conformado, o orador

havia feito uma nova solicitação, pedindo a reconsideração do indeferimento, o que estava sendo analisado e que seria respondido, dentro do prazo de 15 (quinze)

dias. **Continuou com a palavra o Sr. Humberto Donato:** Disse que seguiu o que havia sido sugerido pela Procuradora da Câmara, e solicitou à Justiça Eleitoral

um parecer e a Câmara não havia feito essa consulta, que quem havia feito era a Revista Fundão News. **Aparte ao Exmº. Vereador Paulo Cole:** Ressaltou que o

interesse na realização do debate era da Revista, não era uma iniciativa da Câmara. **Continuou com a palavra o Sr. Humberto Donato:** Questionou qual

era objetivo da Casa, pois a Casa era do povo e atendia aquilo que o povo tinha necessidade, de conhecer as propostas dos candidatos. Falou que já tinha

entendido que o Presidente estava falando que deveria aguardar a resposta e aguardaria, mas era importante entender o que queriam na Cidade, disse que

tinha um ano e oito meses que tentava promover e divulgar as coisas boas da Cidade, mas parecia que algumas pessoas não estavam entendendo objetivo que

tinham, falou que tomou pancadas durante um ano e oito meses da Prefeitura, durante os seis meses da gestão atrasaram o pagamento dos médicos e tinha

pedido o Vereador Sandro que interviesse junto com o Prefeito. Disse que nunca utilizou a Tribuna ou a Revista Fundão News para falar de forma negativa

qualquer coisa sobre a Cidade ou sobre os seus Municípios, então querer fazer um debate na Casa do povo parecia o correto. Falou que tinha outro Projeto o qual

inclusive, tiveram assinatura dos três candidatos que estavam concorrendo ao





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

novo mandato que era um projeto Fundão 100 anos que foi conversado e apresentado na Casa, falou que independente de quem assumisse a Prefeitura a parti do ano que vem era preciso ter responsabilidade com o futuro da Cidade. Disse que sua mãe nasceu em 1933 mesmo com câncer e uma bolsa de colostomia estava mais cuidada do que Fundão, então queria trazer para Fundão um projeto que não fosse político, um projeto onde as pessoas podiam se organizar e se mobilizar para tratar das coisas que eram importantes, falou que teve o prazer de ter a concordância dos três candidatos que assinaram o documento com o termo de adesão e levou para Câmara pra que os Vereadores que desejam se tornam signatários também pudessem assinar o documento, era um termo de adesão que estava na primeira página da Revista Fundão News aonde queriam mobilizar políticos, iniciativa privada e povo de Fundão para que tivessem um projeto independentemente de quatro anos de mandato e um projeto de nove anos, disse que Fundão ia completar 100 anos e eram importantes as pessoas se preocupar. Disse que da mesma forma que foi na Casa apresentar Fundão News ninguém desejou boas vindas, tinha feito um ano e ninguém tinha desejado parabéns. Questionou que educação tinha se os políticos não recebiam pessoas que vinham de fora. Disse que estava no Município desde pandemia acompanhado a Denise sua esposa, falou ajudava Fundão sem receber nada, tinha feito uma revista para divulgar a Cidade, mas poderia esta na sua Cidade capixaba Conceição da Barra ou poderia esta na sua residência em Vitoria, mas estava em Fundão para tentar ajuda a Cidade, os Vereadores e administração que tinham um compromisso com o povo e que pudessem realizar melhorias, mas, sobretudo politicas públicas para pessoas mais necessitadas, ter uma educação de qualidade e uma saúde que atendesse as pessoas era isso que junto com sua esposa Dr<sup>a</sup>. Denise fazia na Cidade, mas tinha um momento que cansava, onde não tinha reciprocidade, respeito e da boa educação, falou que estavam perdendo uma grande oportunidade. Disse que tinha 65 anos, era empresário e estava retomando a sua atividade de jornalista para ajudar a Cidade, que respeitassem e que recebessem de braços abertos, quem chagava na Cidade, as pessoas não queriam ficar se não fossem bem recebidas. Falou que a Dr<sup>a</sup>. Denise tinha 6 especialidades entregava tudo em Fundão, foi aprovada em todos os concursos, mas ficou no Município, porque talvez todos gostassem de pegar a bíblia para orar e falar que seja designo de Deus, disse que estavam no Município para transforma a vida das pessoas da Cidade. Falou que esperava em breve o retorno da solicitação, disse para o povo de Fundão pensar e refletir sobre as pessoas que chegavam ao Município e não tinha oportunidade de fazer o seu trabalho, portas foram fechadas, que tivessem respeito e considerasse quem tinha algo a trazer, a acrescentar em Fundão. **Expediente:** O Presidente registrou o início do Expediente às 17h17min. Passou-se à votação na

3

SRStens

Handwritten signature





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

forma regimental da Ata da Sessão ocorrida no dia 02 de Setembro do corrente ano. A Ata foi Aprovada por unanimidade dos presentes. **Vereador Ausente: Antônio Marcos Guilhermino. Correspondências Recebidas:** Não houve. Após, solicitou que fosse efetuada a leitura das proposições que haviam dado entrada na Casa: **Requerimento Legislativo nº 032/2024. Aatoria: Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Ementa:** Requer do Poder Executivo cópia das planilhas atestadas pelos Diretores das escolas municipais referente aos dias trabalhados do transporte escolar em todas as rotas, no período de fevereiro de 2021 a setembro de 2024. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Requerimento Legislativo nº 033/2024. Aatoria: Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Ementa:** Requer do Poder Executivo, através da Secretaria Municipal de Saúde, que informe o tempo estimado, em média, para realização de exames laboratoriais pelos pacientes do município de Fundão. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Indicação nº 095/2024. Aatoria: Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Ementa:** Indica ao Poder Executivo a necessidade da realização de limpeza pela extensão da margem do Rio Fundão, como medida preventiva à aproximação do período de fortes chuvas que normalmente atinge o município no final do ano. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 096/2024. Aatoria: Vilcimar Correa. Ementa:** Que o Poder Executivo providencie a construção de muro no entorno do Cemitério de Valão Grande, na Comunidade de Três Barras, em Fundão, assim como providencie o reforço da iluminação do local, a construção de banheiros, a instalação de bebedouros, capina e limpeza do local. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 097/2024. Aatoria: Vilcimar Correa. Ementa:** Que o Poder Executivo destine caminhão pipa para lavar as ruas dos bairros do entorno da obra da Cesan, realizada no bairro Floresta, com vistas a reduzir a poeira e a lama. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 098/2024. Aatoria: Vilcimar Correa. Ementa:** Indica ao Poder Executivo que destine caminhão rolo, carro pipa e máquina patrol para nivelamento das ruas do bairro Manoel Dodô, na Sede deste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 099/2024. Aatoria: Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Ementa:** Que o Poder Executivo acione a EDP Escelsa para realização de extensão de rede de energia elétrica para contemplar os moradores da Rua Guaribus, no bairro Floresta, neste município. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 100/2024. Aatoria: Leolino de Oliveira Costa Neto. Ementa:** Indica ao Poder Executivo que acione, urgentemente, o setor competente da municipalidade para consertar a rede de esgoto localizada na entrada do bairro São Geraldo, neste município, haja vista a existência de esgoto correndo a céu aberto há mais de 30 (trinta) dias. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 101/2024. Aatoria: Janderson Luiz Soares Paltrinieri.**





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Ementa:** Indica ao Poder Executivo que promova um levantamento da demanda atual de estudantes que utilizam o transporte escolar no município, para que seja utilizada uma projeção, com folga, na oferta das vagas de cada rota, objetivando a redução de transtornos no início do ano letivo de 2025. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Moção nº 023/2024. Autoria: Negão do Bloco. Ementa:** Moção de Pesar pelo falecimento da Sr<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Moreira Silva, ocorrido no último dia 07. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Momento dos Oradores. Com a palavra o Exm<sup>o</sup>. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Falou que tinha feito uma Indicação que seria remetida ao chefe do Poder Executivo, Vereador disse que tinha recebido denúncias de moradores do Bairro São Geraldo, pois tinha um esgoto correndo a céu aberto mais de 30 dias e vários Municípios tinham feito denúncias na Prefeitura e até o momento o Prefeito não tinha tomado nenhuma medida, esse esgoto estava parecendo uma cachoeira era vergonhoso, então o Prefeito realmente tinha abandonado a Cidade, o povo não aguentava era inseto, rato e mosquitos. Falou que antes de fazer a indicação esteve no local sexta-feira para saber se tinham concertado e ate aquela data não tinha feito nada, a não ser que consertaram no final de semana, porque ate sexta-feira às 16h o esgoto estava correndo a céu aberto. Falou para o Prefeito fazer as coisas necessárias, pois o Município não aguentava mais esses desmandos, então o Vereador conclamou o Prefeito para que fizessem esse reparo, porque o povo não aguentava, estava terrível o local e viraria até foco de dengue. Disse que esperava que o Prefeito comprimissem o mais rápido possível. **Com a palavra o Exm<sup>o</sup>. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Falo que estavam em mais uma reta final de mandato, mas o compromisso era sempre visando à necessidade da população, disse que apresentaria três indicações visando independente de quem sentaria na cadeira do Poder Executivo no próximo ano que olhasse para alguns pontos e apresentou três. Falou primeiro do rio Fundão se passou 4 anos e o córrego que não era mais rio Fundão estava esquecido, foi ate constato a presença de animais se alimentado dentro do rio Fundão com a presença de lixo, toda falta de limpeza e esgoto contribui para que no momento de enchente pudessem correr o risco de ser contaminado com leptospirose e tantas outras enfermidades, pediu que o Poder Executivo tomasse alguma ação junto com a Secretaria do meio ambiente, pois estava perdendo o rio Fundão e não bastava apenas a CESAN fazer o tratamento de esgoto, porque o rio estava sofrendo a bastante tempo, tinha a captação de água do rio que era feita na estrada que ia para Santa Teresa e já tinha essa captação estava sem chuva, mas sabia que 99% de previsão que na virada de ano era chuva em Fundão e quando chovia era enchente, então de uma forma de prevenção e para ter um rio saudável, ter esse





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*regaste que vem estabelecer relação de ações de conscientizar a população, porque o lixo não parava dentro do rio sozinho, as pessoas precisavam ter consciência, pois tinha uma serie de coisas dentro do Rio e o Poder Executivo precisava tomar providências fazendo a limpeza, conscientizando a população e estabelecendo políticas públicas nesses aspecto. Vereador pediu a intenção de rede de iluminação pública no Bairro Floresta, era um Bairro em desenvolvimento onde ação judicial terminou e varias pessoas tinham terreno no local e nasceu a esperança de imóveis. Agradeceu a Secretaria de obras que tinha feito uma extensão de rede na Rua Guarani e tinha que fiscalizar para saber se foi sancionado pelo Prefeito que era a futura Rua Pastor Homero Pereira Ramos, mas também precisava ser feito onde tinha moradores que era na Rua Garanhuns, falou que esse dinheiro era uma verba que chegava para esse tipo de atendimento, deixou o seu pedido para o desenvolvimento, falou que o Bairro sofreu bastante e era à hora de poder receber de volta a resposta do Poder Público naquilo que foi investido e também os pagadores de impostos. Falou para Prefeitura se atentar para o levantamento de alunos em demanda, ou seja, a logística do transporte escolar para o ano que vem administração pública não podia trabalhar de forma posterior a necessidade, tinha que se antecipar e quem trabalhou na administração pública sabia que pelo menos no mínimo tinha 180 dias para haver dados e levantamentos para que os processos licitatórios e auditivos para atendimentos da população. Disse que fez o pedido em relação ao transporte escolar, e que se colocou em disposição como Vereador fazendo a fiscalização para que a Prefeitura ofertasse para o próximo ano e deixasse um contrato adequado de acordo com a necessidade dos Municípes considerando que a Prefeitura tinha uma condição de ter uma estimativa um número aproximado de alunos todo ano, a escola Nair Miranda tinha formação de aluno, então era pegar a demanda dos anos anteriores e fazer uma média pra que quando chegasse no dia de aula não ficasse aluno pra trás e depois tinha a correria criado um transtorno, então deixou uma orientação orientativa para que o Poder Executivo começasse a fazer o levantamento. Falou quando tomou conta do transporte escolar era sozinho e não tinha um assessor, mas atualmente o transporte escolar tinha assessoria técnica, então toda a roda atendia um número adequado de veículos e adaptados para oferecer quantidade necessária para os alunos, porque começava o ano letivo era um transtorno de famílias e alunos e estava acompanhado o transporte escolar exclusivamente em algumas rotas. Deixou essas três Indicações para o Poder Executivo especialmente a Secretaria de Meio ambiente ao rio Fundão, a Secretaria de obras em relação à extensão de rede e o departamento de transporte escolar em relação à demanda dos alunos que tinham e vão necessitar no ano que vem, trabalhando com planejamento a administração pública iria funcionar. **Com a palavra o Exm<sup>o</sup>. Vereador Vilmar***





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Correa:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Falou que estavam chegando a uma reta final da campanha e que Deus abençoe os vitoriosos e as pessoas que perdessem também, disse que política eram debates de idéias e o povo tinha o poder de escolha do seu candidato. Disse que infelizmente começou as brigas na Rua e não era bom, pois estava em um País democrático que cada um conhecia o seu candidato respeitado o espaço um do outro para que não aconteçam problemas, porque Fundão era uma Cidade pequena e todo mundo era amigo de todo mundo e quando acabasse a eleição como olharia a cara da pessoa no outro dia seguinte na Rua, então tinham que ter responsabilidade e sempre participou de política, mas sempre respeitando o espaço de todo mundo, disse que brincava com seus oponentes, como brincava muito como Vereador Sandro e nunca deu problema, porque a política se fazia assim. Falou que o Município estava passando no final do mandato momentos bons e ruins, o momento bom, porque o Prefeito começou a fazer as coisas e essa era a linha do Prefeito Gil, nas políticas passadas deixava no último dia para concerta o asfalto para ganha a eleição e acabava ganhando, mas na época não tinha as redes sociais, disse que era muito visível essa cultura no Município. Falou que quando chegaram às emendas para casa popular do Município e para o parque da Cidade, mas começou a fazer as coisas no final do mandato para enganar o povo, porque engana era a cara do Prefeito, ele gostava de enganar e tinha prazer em fazer isso, mas infelizmente alguns caíam na sua lãbia, porém estava atento e não cairia na lãbia do Prefeito tinha apoiado e se arrependeu, estava pagando o preço e pagaria ate o final, falou que esperava um Prefeito mais experiente com três mandados e Procurador, esperava que fosse um sucesso em Fundão, mas foi a maior decepção ter apoiado o Prefeito. Falou que o Prefeito foi na Rua do Matadouro e tinha feito área planejem, mas a pedra que era pior ficou e não saíria tão cedo, abriu a Rua apenas para enganar. Disse que o Prefeito iniciou as casas populares, mas não seriam entregues, porque seria para o próximo gestor, pois não tinha tempo ágil, falou que o trabalho da CESAN tinha causado poeira e por isso tinha muita gente com alergia, mas infelizmente nem lavar a Rua estavam fazendo, questionou se um Prefeito que não conseguia lavar uma Rua conseguiria fazer alguma coisa. Falou que lembrava o Prefeito Esclerito Sampaio quando ganhou a eleição no outro dia estava com multidão da Rua pintando o meio fio e lavando a Rua, aquilo chamou atenção da população e estava fazendo um excelente trabalho, mas Prefeito infelizmente não lavou uma Rua, disse que no mandato não pode ter um calculo para 4 anos o gestor precisava ter uma visão para 20 anos, falou que já foi um micro-empendedor sabia um pouco sobre também, então tinha que ter uma visão para o futuro e programa para 20 anos, porque os sucessores chegariam com um plano de Governo e caminharia. O Vereador pediu para pensar na situação do Município, o Prefeito comprou terra em





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

todos os lugares e se fosse mentira qualquer Vereador que fosse da base do Prefeito o desafiasse. Falou que o cemitério de Fundão não tinha mais vagas para os mortos, Vereador disse que foi cobrado dos moradores e ficou com vergonha do cemitério de três barras, então se não tinha com enterra em Fundão, questionou do por que o Prefeito em vez de compra terra, por que não cercou o cemitério de Três Barras, coloca iluminação, banheiro, bebedouro e limpeza, pois era prioridade, mas o Prefeito gostava de comprar e cavar terra para enganar o povo. Disse que o Município que tinha uma receita de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões) foi para R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões), disse se fosse para Prefeitura e não melhorasse Fundão podia trocar seu nome, mostraria como era administrar uma Cidade junto como povo e ouvindo eles, pois esse era o papel do gestor ouvir a população, mas não trancar e acha que era o Deus de Fundão. Disse que estávamos indo para o mesmo caminho, pois um candidato estava indo no hospital com as pessoas para passar na frente dos outros, uma criança de 7 anos chorando de dor e o candidato priorizando campanha suja, baixa, mentirosa e hipócrita para ganhar voto, falou que queriam uma gestão digna para toda população igualitária de respeito, mas tinha um pré-candidato que ia para Rua pegava uma Senhora simples e falava que tiraria da Rua para enganar o povo, quando falavam que mudaria a Rua era uma mentira. O Vereador questionou se Fundão não tinha acordado e quando acordaria, disse se o candidato chegasse com uma propaganda enganosa iria desmentir, porque enganava os leigos e os humildes, mas os inteligentes não iriam enganar, então tinha que ter responsabilidade. Falou que o Município tinha rolo, papel, material e pipa, mandou os Vereadores irem ao Bairro Manoel Dodô e saber ser tinha condições de um carro subir no local, disse que era só ir ao Bairro e fazer, pois povo ficava feliz, mas infelizmente essa gestão era uma tragédia no Município e tinham que banir do Município. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Falou que o transporte da saúde deixou sexta-feira novamente um paciente para trás, esse tema estava sendo debatido pela Casa cotidianamente e o que estavam vendo era uma inércia por parte do Poder Público que nada era feito, a não ser Servidor público comissionado ir ao grupo de Whatsapp fala besteira, pois teve uma Servidora no grupo de Whatsapp questionado onde estava os Vereadores que estava fiscalizado, o Vereador falou que estava cansado de falar sobre esse problema e parecia que eles não estava enxergando, porque não era um problema que estava acontecendo só na semana passada, estava acontecendo direto, os pacientes estavam ficando para trás e não tinha visto nenhuma atitude da administração pública, precisava saber ser o problema estava no motorista e se fosse tinha que penalizar, porque estava ganhado pra isso e o mínimo ele tinha que presta um serviço de qualidade, não adiantava Prefeitura em período eleitoral





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

querer passar a mão na cabeça de funcionário, se estava errado tinha que penalizar e quem não podia pagar a conta era população de Fundão que vinha pagando, então antes da Servidora ir no WhatsApp fala demais coisas que não sabia, pois para o Vereador ela se passava por uma fanfarrona que propagava o que escutava e nem sabia o que estava falando, disse que nem sabia do por que estava dando moral para a Servidora, pois era digna de pena e precisava entender o que falava para não dizer besteira, mas como ela tinha citado os Vereadores fazia questão de falar de quem precisava enxergar a falha na prestação de serviços era ela que estava dentro da Secretaria da ação social e não fazia alguma coisa, porque se fosse gestor da pasta ou Prefeito esse problema já teria solucionado, o que não podia era a população pagar o preço, como a pessoas da terceira idade vem pagando em Timbuí que estava com seu imóvel atrasado a três meses correndo o risco de perde o espaço onde faziam as atividades física, a terceira idade de Timbuí era ativa e esse momento de interação era extremamente importante para saúde física e mental do idoso. **Aparte a Exm<sup>o</sup>. Vereadora Sônia Steins:** Falou que as pessoas da terceira idade de Fundão estavam sem ônibus pra ginástica há quatro meses. **Continuou com a palavra o Exm<sup>o</sup>. Vereador Romenique Borges Simões:** Disse que a Vereadora trouxe outro problema também relacionado à terceira idade de Fundão, e o que estavam vendo era que não tinha mais Secretario no Município, pois estavam todos empenhados em fazer política e esquecendo-se do básico, eram três meses de aluguel atrasado, mas a preocupação da Secretaria da pasta de ação não era da terceira idade de Timbuí e sim fazer campanha pro candidato do sucessor do Prefeito para continuar, falou para o Secretariado antes de ficar no meio de Rua fazendo política que cumprisse o seu deve e pagasse as dividas da Prefeitura Municipal de Fundão, questionou se tudo isso era o medo de perde o conforto. Disse que em Timbuí via os Secretario comendo galinhada na pracinha com candidato coisa que nunca foi visto na Cidade antes. Falou que estava com três meses de aluguel atrasado e a terceira idade correndo o risco de perde o espaço que faz ginástica por falta de pagamento, o Vereador questionou onde estava a gestão organizada do Prefeito, porque a única coisa que o Prefeito pagou em dia foi os terrenos que desapropriou, mas o motivo por ter pagado tudo certo ninguém sabia. Disse que foi aprovado o dinheiro que a Vale do Rio doce deu para terceira idade, Vereador questionou onde estava o dinheiro e as escrituras públicas, pois fizeram um circo que iriam entregar as escrituras públicas. Falou que via Secretario fazendo campanha obrigando os funcionários a esta presente em movimento político, enquanto serviços essenciais estavam ficando pra trás, estávamos no mês de setembro que tinha dois temas extremamente importantes que precisavam ser abordados, o setembro amarelo que se tratava da prevenção do suicídio e o setembro verde que falava sobre inclusão





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDAÇÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

social de pessoas com deficiência, questionou onde estavam ações da Municipalidade tratando desses temas, também questionou sobre os projetos voltados para pessoas com deficiência, mas estavam fazendo política para garantir mais 4 anos. Disse que tinha uma Lei aprovada que a carteira de identificação de autista que o Prefeito não expediu nenhuma carteira, mas não teve interesse em colocar em prática por politicagem, porque o autor da Lei era o Vereador, era um político perseguidor assim como seus Secretários que estavam nas Ruas tirando férias, fazendo politicagem para garantir mais 4 anos, ao invés, de tratar de assuntos importante, o mandato não tinha acabado, pois precisavam exercer o papel a qual foi designado seja como for Prefeito, Vereador, Vice-Prefeito e Secretario. Falou que a pessoa com inclusão social era um tema de extremamente importância, pois precisa cuidar para que tivesse um Município igualitário para que as pessoas tivessem capacidade de fato de conviver em comunidade e nem isso era discutido, pois estavam todos empenhados em fazer campanha, falou que tinha candidato dizendo que colocaria ambulância de Timbuí e que concertaria a saúde do Município, mas só esta percebendo o problema no período eleitoral, questionou onde estava há três anos, porque esses problemas não eram de agora, a ambulância de Timbuí não tinha saído em período eleitoral. Disse que esse tempo todas as pessoas estavam caladas, porque foi feito muita coisa errada no Município, por exemplo, a reforma administrativa que foi criado cargos e secretárias, cargos que inclusive para beneficiar pessoas, profissão que o Prefeito Pretinho tinha dado o concurso para três vagas e o Prefeito Gil criou mais duas vagas para beneficiar uma pessoa, então precisava denunciar o monte de Secretaria, Comissão e o aluguel do espaço da terceira idade atrasado há três meses. Disse que era esse tipo de reflexão que precisava fazer e o mal precisava ser cortado pela raiz, os Secretários que não queriam fazer nada só queriam fazer política e garantir o seu, precisava ser expulsos da política do Município de Fundão, disse que a política do Município de Fundão precisava respirar, pois esses candidatos que já foram condenados, afastados e foram presos precisavam sumir do Município de Fundão, mas não só eles a gestão que estava apoiando também e quem estava levando o Município pro fundo. Pediu que a Secretaria de ação social pagasse o aluguel da terceira idade de Timbuí e que respeitasse os idosos do Município, porque achavam que os idosos que não votavam, mas eles eram ativos e votavam, depois iriam chorar e se fosse chora mandasse áudio. **Ordem do Dia: Moção nº 023/2024. Aatoria: Negão do Bloco. Ementa:** Moção de Pesar pelo falecimento da Sr<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Moreira Silva, ocorrido no último dia 07. **Com a palavra o Exm<sup>o</sup>. Vereador Aelcio Rodrigues Peixoto:** Falou que era uma homenagem que ninguém gostava de fazer, mas não tinha pra onde correr infelizmente. Disse que Projeto era da aatoria do Vereador Negão do Bloco que não

10

sistema.

A

Apel





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pode está presente, mas pediu o voto para os Vereadores presentes, para a mãe do ex assessor parlamentar Marquinho. Disse que a Sr<sup>a</sup>. Maria era uma pessoa que conheceu e conviveu, teve a oportunidade de presenciar a luta da Sr<sup>a</sup>. Maria com sua família era uma pessoa que reunia a família para almoçar e jantar, era um ponto de referência da sua família. Falou como Marquinho estava presente, o Pastor Jucilei, a todos os demais amigos e familiares que sofreram com a perda, que sentisse homenageados e abraçados. Falou que Deus continuasse os abençoado e que o Espírito Santo fosse consolo para cada um. **Com a palavra o Exm<sup>o</sup>. Vereador Vilcimar Correa:** Falou que não conheceu a mãe do Marquinho pessoalmente, mas conheceu o Marquinho e pela educação, posição e companheirismo dava para entender que a mãe dele era muito especial, porque pelo fruto conhecia a árvore. Disse que o Marquinho passou um tempo na Câmara e deixou amizade. O Vereador deixou os seus sentimentos, disse que também perdeu seus pais e não tinha mais volta, mas que ele guardasse os pensamentos e os ensinamentos da mãe dele, e que ele pudesse a cada dia caminhar com seu coração, pois com os conselhos ele levaria até o dia da sua partida. Deixou seus pêsames, e não pode ir ao enterro porque não estava no presente no dia, mas que levasse seu abraço, respeito e solidariedade a toda família. **Com a palavra o Exm<sup>o</sup>. Vereador Eloízio Tadeu Rodrigues Fraga:** Falou que teve o prazer de conhecer pessoalmente a mãe do Marquinho era uma pessoa religiosa e muito querida na comunidade, mas fazia parte da vida e sabia o que ele estava sentindo, porque sentiu a três anos atrás, falou que sua mãe estaria fazendo 87 anos, e que antes de ir a Câmara estava no cemitério. Falou que Marquinho soube da notícia quando chegou em casa e a sua mãe estava internada em Linhares, então era difícil, porque também tinha perdido os pais, e a mãe era tudo para gente, mas tinha fé em Deus que ela estava em um bom lugar. **Com a palavra o Exm<sup>o</sup>. Vereador Romenique Borges Simões:** Disse que queria filiar as colocações dos Vereadores que falaram e se solidarizou. Falou que não tinha palavras e nem imaginar a dor que estava sentido, então só Deus para que o confortasse e deixou registrada a sua solidariedade. **Com a palavra o Exm<sup>o</sup>. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Falou a palavra Josué 1:9 "Seja forte e corajoso" o Senhor era contigo, Deus contasse o seu coração. **A Moção foi Aprovada por unanimidade dos presentes. Vereador ausente: Antônio Marcos Guilhermino.** Remeteu-se aos familiares da Homenageada. **Requerimento Legislativo nº 032/2024. Autoria: Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Ementa:** Requer do Poder Executivo cópia das planilhas atestadas pelos Diretores das escolas municipais referente aos dias trabalhados do transporte escolar em todas as rotas, no período de fevereiro de 2021 a setembro de 2024. **O Requerimento foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereador**

11

systems

11

11





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**ausente: Antônio Marcos Guilhermino.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Requerimento Legislativo nº 033/2024. Autoria: Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Ementa:** Requer do Poder Executivo, através da Secretaria Municipal de Saúde, que informe o tempo estimado, em média, para realização de exames laboratoriais pelos pacientes do município de Fundão. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Falou que não se manifestou no momento anterior, porque já tinha mencionado a sua fala, mas nesse Requerimento gostaria de compartilhar que tinha um número de pessoas atendidas no Município em relação ao exames laboratoriais, disse que não estava afirmado, por isso estava fazendo esse Requerimento. Disse que tinha moradores falando que estavam com 4 meses com o exame atrasado, o Vereador falou que procurou saber e não tinha atraso de pagamento o dono do laboratório estava recebendo em dia, então precisava saber do porque da demora e se não estava tendo atraso no pagamento, não estava deixando de ter o atendimento laboratorial tanto no PA e no PSF, questionou por que de fato estava tendo uma demora na marcação da liberação de exames era pertinente o Requerimento, porque estava na época eleitoral, disse que não estava afirmando só queria dados nas mãos para saber se tinha alguém colocando paciente eleitores na frente em troca de voto, disse que não queria acreditar que isso estava acontecendo, porque se tivesse convidaria os colegas para ir no Ministério Público move uma denúncia contra a administração pública. O Vereador se desculpou pela expressão, quem estava devendo iria aparecer e graças a Deus nunca precisou pedir para colocar exame na frente de ninguém e não queria acreditar que estava acontecendo, mas estava precisando saber, do por que da demora. Pediu que todos os Vereadores aprovassem, para que tivessem noção de quanto tempo média estava levando, porque depois convidaria esses pacientes pra irem na Câmara e apresentarem o período que estava esperando. O Vereador deixou seu pedido e também o alerta para os Vereadores. **Requerimento foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereador ausente: Antônio Marcos Guilhermino.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Comunicações: Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Disse queria concluir a sua fala anterior sobre a terceira idade que foi muito bem lembrado pela filha do Vereador Janilton, e precisava repudiar na eminência de perder o espaço débito da Prefeitura, a terceira idade de Timbuí fez uma serie de manifestações legítimas e pacíficas que foram encaminhadas pra Secretaria de ação social que não gostou de receber a cobrança e caminhou um áudio para terceira idade os chamado de covarde, pois ação de cobrar o direito deles estava sendo uma ação covarde. Vereador mandou um recado para a Secretaria falando que covarde era ela por tentar reprimir a terceira idade de lutar pelo direito que era deles, a briga da terceira idade era legítima, o

12





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que não era legítima era a opressão, então antes que tentasse oprimir a terceira idade de Timbuí pagasse o aluguel que estava devendo, porque toda manifestação foi feita pela inadimplência e irresponsabilidade enquanto gestora da pasta. Falou que a terceira idade de Timbuí não estava sozinha, enquanto parlamentar iria defender o direito daquele grupo. **Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Falou que queria fazer um complemento que os Vereadores falaram, tinham assuntos graves que estava assolando o Município como esgoto a céu aberto, aluguel da terceira idade em atraso, poluição do rio Fundão e transporte da saúde caótico, então que o Prefeito acionasse os Secretários que só ficava fazendo política pro candidato que também era da saúde e nunca fiscalizou a saúde. Falou para o Prefeito tomar vergonha na cara e resolvesse esses problemas graves, pois a população não aguentava mais e o transporte de saúde estava um caos. Disse que sua família não tinha plano de saúde e usava a estrutura do SUS, uma pessoa da sua família foi em uma consulta em Vitória ou Vila Velha e quando saiu para ir embora o carro a tinha deixado pra trás, mas graças a Deus ela teve um valou que deu para pagar o ônibus da água branca para volta, mandou imaginar se fosse um idoso que recebia um salário mínimo, questionou como ficaria. O Vereador falou pro Prefeito parar de desleixo com a Cidade, pois foi eleito para cumprir 4 anos e não só três, disse que depois que o Prefeito fez a pesquisa que estava com mais de 60% de rejeição tinha abandonado o Município. Disse que o Prefeito foi eleito para legislar, trabalhar e executar as obras até dia 31 de dezembro. O Vereador deixou o seu repúdio pelo Prefeito e por esses Secretários que só sabiam oprimir as pessoas. **Com a palavra o Exmº. Vereador Eloízio Tadeu Rodrigues Fraga:** Falou que seu amigo Sr. Humberto que tinha uma esposa médica que já trabalhou em Timbuí. O Vereador disse que queria comentar o modo que o Sr. Humberto disse sobre a Presidência, falou que já foi Presidente e nunca passou por essa situação porque essa Casa de Lei, disse que não estava tirando o mérito do Sr. Humberto, porque ele estava na razão dele de solicitar a Câmara, mas precisava manter imparcialidade, porque tinha três candidatos e a revista do Sr. Humberto era boa, mas era particular. Disse que a Câmara tinha as Procuradoras e tinha certeza que o responderia no tempo hábil. Falou que o Presidente estava atuando dentro da imparcialidade e dentro da legalidade, porque tinha uma Procuradoria. Disse que não estava o desmerecendo e que precisava dá uma resposta o Sr. Humberto no tempo hábil, pois o tempo estava acabado e a eleição estava chegando, porém o Sr. Humberto poderia tentar em outros lugares como o CDL e o clube do cavalo, se a Câmara estava demorando poderia procurar outros lugares. Disse que achava que o medo da Casa era a imparcialidade, porque nunca deve um debate na Câmara, mas já teve reunião, convenção. Falou que proposição montada pelo Sr. Humberto não era ruim e

13

SPSTERS

A

Abus





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

entendia o ponto de vista dele, mas trazia um desgaste para meio político da Casa, porque tinha Vereadores por todo lado. Disse que entendia o ponto de vista e no trabalho do Sr.Humberto, mas como já foi Presidente da Casa tinha que se posicionar o que estava acontecendo, disse que na Câmara teve até velório, mas cedia para os ricos e para os pobres não, então o Vereador falou ou cedia para todos ou para ninguém, falou que agora só podia fazer o velório para autoridades, porque antigamente tinha velório todos os dias. Falou que teve certeza que o Sr.Humberto seria respondido dentro da legalidade e não queria que ele levasse a mal, pois almejava suas palavras, tinha um bom trabalho na comunidade e conhecia sua esposa. Disse que o Sr.Humberto comentou que a Câmara não abraçava as pessoas que chegavam ao Município, Vereador falou que dependesse dele e de seus colegas, sempre teve o prazer de abraçar as pessoas que chegavam ao Município, que inclusive, se dava muito bem com a esposa do Sr.Humberto que trabalhou em Timbuí e deve o prazer de elogiá-la, pois era uma médica muito entendida e tinha 6 especialidades com o Sr.Humberto tinha comentado, então ela era muito atuante. Disse que o Sr.Humberto chegou ao Município a 4 anos, mas estava raizado no Município. Parabenizou o Sr.Humberto pelo seu trabalho. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Parabenizou o trabalho que a revista Fundão News tem prestado na Cidade. Disse que enquanto Vereador, cidadão e leitor da revista se colocaram a disposição e especial sobre o projeto Fundão 100 anos. Disse que estava registrado na Casa um Projeto de Lei da sua autoria se tivesse sido aprovado e mesmo que a Prefeitura não pagasse o aluguel à terceira idade teria o direito de sua as associações, falou que previu na sua tese a importância de aprovar, mas infelizmente não sabia o que tinha acontecido, pois a terceira idade não esteve presente e o que foi dito era que o Vereador Janderson estava querendo parar com o aluguel da terceira idade, e hoje não tinham ônibus, estavam sem atividade e se o projeto fosse aprovado às associações que recebiam recurso Municipal poderiam atender a terceira idade e eles não ficaram no tempo, mas agora estava a mercê da administração pública sofrendo novamente, mas estava com a sua cabeça tranquila e quem votou a favor daquele dia lembrava o tanto que lutaram para que fosse aprovada a Lei, mas acabou saindo com o Vereador que queria tira o aluguel. Disse que sabia de tudo que foi feito para que mantivesse o aluguel, que inclusive, se o aluguel estava sendo pago cujo objetivo era atividade da terceira idade, não estava tendo atividade não justificava o aluguel, então era mal uso dinheiro público que precisava averiguar. Disse que era o filtro da sociedade, a voz do povo e sabia que às vezes chegava projetos que as pessoas tinham algum interesse, mas se não focava no povo, a consequência era o povo sofrendo, igual à terceira idade estava sofrendo. Disse que ficou registrado que tinha feito um Projeto de Lei que estaria

14

sPsteno

A

Janderson









# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**PAULO ROBERTO COLE**

Presidente da Mesa Diretora

Biênio 2023/2024

**JANDERSON LUIZ SOARES PALTRINIERI**

Vice-Presidente da Mesa Diretora

Biênio 2023/2024

**AELCIO RODRIGUES PEIXOTO**

Secretário da Mesa Diretora

Biênio 2023/2024

**MARSEANDRO AGOSTINI LIMA**

Vereador de Fundão/ES

(Ausente)

**ANTÔNIO MARCOS GUILHERMINO**

Vereador de Fundão/ES

**ELOÍZIO TADEU RODRIGUES FRAGA**

Vereador de Fundão/ES

**JANILTON ALMEIDA DE CARLI**

Vereador de Fundão/ES

**LEOLINO DE OLIVEIRA COSTA NETO**

Vereador de Fundão/ES

16





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



**ROMÊNIQUE BORGES SIMÕES**

Vereador de Fundão/ES



**SÔNIA LUSIA NEVES RODRIGUES STEINS**

Vereadora de Fundão/ES



**VILCIMAR CORREA**

Vereador de Fundão/ES

17